



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Clínica E Desfecho Neurológico De Recém-Nascidos Incluídos No Protocolo De Hipotermia Terapêutica Artesanal Em Hospital Público Do Df: Estudo Quali-Quantitativo Retrospectivo

Autores: PATRÍCIA CARRILHO MOLISANI (SECRETARIA DO ESTADO DO DF), FERNANDA CAROLINA DUTRA, HELLEN DELCHOVA RABELO

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipotermia terapêutica é uma modalidade de tratamento efetiva nos recém nascidos com moderada a severa encefalopatia hipóxico-isquêmica (EIH), é um método seguro e eficaz na redução da mortalidade e das sequelas neurológicas graves. O objetivo deste estudo foi descrever a evolução clínica e desfecho neurológico de pacientes incluídos no PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA ARTESANAL (PHTA) no ano de 2017 na Unidade Neonatal de um hospital público do DF. MÉTODOS: foi realizado um estudo documental, longitudinal, retrospectivo com levantamento de dados dos prontuários dos recém-nascidos submetidos a um protocolo de hipotermia artesanal (PHTA) no ano de 2017. RESULTADOS: A amostra final para este estudo foi de 20 bebês que possuíam avaliação em prontuário pelo menos até o 6º mês de vida, nos quais foi observado: 70 dos pacientes recebeu alta hospitalar e 30 foi a óbito, sendo que desses, 50 apresentou quadro neurológico grave e 50 evoluiu com coma e quadro clínico compatível com hipertensão pulmonar persistente. Dos pacientes que receberam alta hospitalar, 78,57 não apresentou sequelas neurológicas nas avaliações obtidas nos prontuários. 21,43 dos pacientes apresentou sequelas neurológicas. 100 dos bebês fez Ecografia Transfontanela antes da alta, destes 85,7 teve como resultado: hipoecogenicidade difusa. 92,8 recebeu alta sugando o seio materno. A média do início da sucção foi 7,7 dias de vida. O tempo médio de internação foi 18,8 dias. CONCLUSÃO: O PHTA apresentou a mesma eficácia da hipotermia convencional. Neste estudo, foi observado que 70 dos pacientes recebeu alta hospitalar, e desses, 78,57 dos pacientes não apresentou sequelas neurológicas, o que nos mostra um bom prognóstico em relação ao neurodesenvolvimento psicomotor e a qualidade de vida dos pacientes.